



Defesa de Espinho

Semanário Regionalista Independente

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 19, n.º 62 - ESPINHO

PROPRIEDADE
de um Grupo de Sócios da

LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR
AMERICO FERNANDES DA SILVA

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO-IMPRESA COMERCIAL
R. da Conceição, 35—Telef. 1004-PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

CHAMAMOS a atenção dos nossos leitores para a Postura Municipal que noutra lugar publicamos e que o snr. Administrador do Concelho vai fazer cumprir rigorosamente a partir do dia 1 de Junho proximo.

A observação e cumprimento dessa postura é uma necessidade de ha muito reconhecida, pois, não faz sentido que numa terra de turismo como a nossa cada qual se permita a liberdade de fazer o que quer, dando a impressão de que Espinho não é habitado por gente civilizada.

Recorda-nos ainda do tempo em que esta praia se podia apontar como modelo de estancia limpa e acieada revelando uma requintada civilização da parte dos seus dirigentes.

Não nos podiamos conformar, pois, com o que se vem observando ultimamente que nos envergonha aos olhos dos nossos visitantes.

GASTAR dinheiro não custa; o que custa é sabê-lo gastar.

E' preferível pouco e bom, do que muito e mal feito.

Nas obras quando perfeitas, gasta-se dinheiro por uma vez. Os trabalhos imperfeitos alem de outros inconvenientes, ficam sempre mais caros.

Há criaturas que supõe que lançando poeira aos olhos da outra gente conseguem os seus objectivos.

E' sintoma de pouca intelligencia responder com a mentira, a calúnia ou os gestos violentos, a quaisquer acusações que são do domínio público.

Os homens de bem, não receiam discutir os seus actos à luz clara do dia, com toda a franqueza, penitenciando-se dos erros que tenham, involuntariamente cometido.

Aqueles que inventam tórpes calúnias querendo fazer-se passar por homens de bem, não conseguem iludir ninguém, desmascaram-se e condenam-se a si próprios.

MENDICIDADE E ASSISTENCIA

O problema da mendicidade parece estar merecendo, por parte do snr. Administrador do nosso Concelho, uma atenção muito especial e apresenta-se, desde já, com um aspecto bem prometedo, desabrochando numa sorridente aurora de esperanças. Folgamos com o facto, e não podemos deixar de aplaudir a nobre attitude do novo titular, pela sua primeira medida administrativa, de inadiável solução.

Somos daqueles, poucos infelizmente, que, na desavergonhada época actual, sentem ainda afflora-lhes às faces o rubor das *desagradáveis situações*; e esta em que nos coloca, aos olhos dos nossos hóspedes, o degradante espectáculo da miséria, tem sido por várias vezes vincada já nestas colunas, e merecido os protestos veementes da nossa voz enrouquecida.

De nada haviam valido, até à data, esses gritos lancinantes que, obstinadamente e de quando em quando, quebravam a monotonia do deserto em que julgavamos habitar! Agora, porém, que eles encontraram eco em que de direito, nós confiamos no bom exito do empreendimento, e estamos certos de que, após uma demora que atingia os limites do absurdo, chegamos finalmente ao ponto donde se disfructa o verdadeiro panorama e do qual, de há muito, deveríamos ter partido. As várias tentativas feitas, no mesmo sentido, pela maioria das colectividades locais—todas elas, mau grado nosso, sem resultados satisfatórios!—poderiam levar-nos à convicção de que as boas intenções do Snr. Tenente Barroso sossobriariam também, ante os escolhos da indifferença humana que, aparentemente, nesta particularidade, se revela.—Mas não!

O Ex.^{mo} Administrador do Concelho conhece, e de sobejo, o emaranhado da questão e saberá, com a subtilidade do seu espirito desempoeirado e com os dotes da sua lúcida intelligencia, agir de forma a alcançar, o mais rapidamente possível, a finalidade dos seus bem intencionados propósitos. Sobrepôr, às conveniencias sociais desta Vila, o interesse particular de quem quer que seja, parece-nos, nesta ou em análogas emergências, não ser de aconselhar. Por consequencia, ocorre-nos lembrar que, mesmo esgotados todos os recursos, um existe ainda, infalível sem dúvida, que nos conduzirá, *quasi inconscientemente*, à solução do problema. Não necessitamos de o esclarecer, tanto mais que ninguém o ignora. Resta apenas que uma porta se faça deslizar nos seus gonzos ferrugentos, trazendo à população caritativa de Espinho a consuladora faculdade de a transpôr sempre e quando muito bem o entender.

E nisto, e nisto simplesmente, se resume o grande pomo da discórdia. Por causa dele, há bem mais de três lustros se degladiam sete senhores absolutos contra sete mil corações compadecidos. A lucta é desigual... mas os contendores são de muita resistencia. Eis a razão, porque a chusma de mendigos, calcurriando as ruas, lamurientos e andrajosos, tem permanecido, bem contra a vontade deste povo que, não é soberano nem nas suas próprias exteriorizações do sentimento.

Não é muito nem pouco, julgamos nós, conceder semelhante privilégio que, de resto não representa sequer um regimen de excepção.

Confiemos no futuro que se aproxima.

Como primeiros passos e para inicio duma obra bem necessária, de moralisação e de ressurgimento, como só interessaria ao Estado Novo, o tema escolhido por S. Ex.^o o Administrador do Concelho é e duma flagrante oportunidade. Encarar o problema é, já de si, alguma coisa; solucioná-lo, será conquistar gloriosamente, a admiração e a estima deste povo ribeirinho, ansioso de justiça, e que espera, desde já, poder empregar com acerto esta frase britânica:

The right man in the right place!

NÃO foi em vão—muito nos apraz registá-lo—que lembramos ao snr. Administrador do Concelho o problema da mendicidade.

A seu convite realizou-se na passada terça-feira, no seu Gabinete, uma reunião dos representantes de todos os organismos locais e da Imprensa, aos quais S. Ex.^o expôs, pormenorizadamente, os seus pontos de vista sobre a maneira de solucionar o assunto.

Verificada a impossibilidade de dar à Associação de Assistencia uma amplitude que lhe permitisse solucionar por si o magno problema, em virtude da sua Direcção dificultar a entrada de novos sócios, foi por proposta do snr. tenente Barroso, resolvido organizar uma Comissão Central de que farão parte a autoridade administrativa e os delegados de outras entidades locais e que terá por fim socorrer os necessitados desta vila, em conformidade com os recursos que se angariarem.

Conforme o nosso representante declarou na referida reunião, pode o snr. Administrador do Concelho contar com o modesto apoio deste jornal que formula votos pelo completo exito da sua louvável iniciativa.

A falta de observancia do horario de trabalho por alguns estabelecimentos comerciais e industriais desta vila deu origem a algumas multas que a pedido da Associação Comercial e por intervenção do snr. Administrador do Concelho foram anuladas.

E' de toda a conveniencia, porém, que os interessados não continuem a transgredir o referido horario para evitar a applicação de sanções em conformidade com a Lei.

Rêve d'or

PERFUME DURAVEL E ADORAVEL

ESSENCIA
assinala a distincão!

LOCÃO
marca o bom gosto!

PÓ D'ARRÔZ
dá nobreza!



TRES PRODUTOS QUE ENCANTAM

DE L.T. PIVER - PARIS

À venda nas boas casas

Grande Pensão Mimosa
Rua Bandeira Coelho 409
e Rua 18, n.º 538 - ESPINHO

Instalada no magnifico prédio da «União Comercial de Espinho» e anexa aos negocios de

J. Luiz Teixeira
Comodos aposentos, bom tratamento e diarias muito acessiveis

VINHOS DE PASTO

José Tavares d'Oliveira, & C.ª, L.ª

ESPINHO: Rua Desesseis, 1023

PORTO: Rua do Bomfim, 81

GAIA: R. Barão do Corvo, 401

Dr. Augusto Constante Pereira

— ADVOGADO —

Abriu escritorio na R. 19

n.º 62

ESPINHO

DOENÇAS DOS OLHOS

DR. MELO TAVARES

Médico especialista com prática em Paris

R. Sá da Bandeira, 363-1.º

Em Espinho, na R. 62 n.º 252

às 2^{as}, das 2 às 6 — às 5^{as}, das 9 às 12

Confeitaria Ideal

RUA PASSEIO ALEGRE

«Em frente ao coreto»

Telefone 64—ESPINHO

Sucursal e deposito dos afamados bôlos da Casa Sameiro de Oleiros. Casa especial em Chás finos, primoroso serviço de chá e bôlos.

A. TRINDADE

ARMAZENS DE FERRO, AÇOS, COBRE, CARVÃO DE FORJA E OUTROS ARTIGOS

Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886 RETEM, 80, Rua 29, 82

Caixa Postal n.º 4 — Telegramas-FERRO

ESPINHO

TELEFONE, 39

Estima, Valente & C.ª

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de fgo (Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 Teleg. - ESTIVALENTE

ESPINHO

CASA SOUSA

— DE —

J. MOREIRA DE SOUSA J.º

R. 19 n.ºs 213 a 215—ESPINHO

Artigos de papelaria, escolares e escritorio. Artigos de novidade, etc., etc. Agente da Companhia de Seguros «ARGUS».

Pensão do Pôrto

— DE —

JOSE' MONTEIRO DE LIMA

Avenida 8—(esquina da Rua 25)

— ESPINHO —

Esplendida mesa e bons quartos.— Pensões permanentes e refeições avulsas.— Preços módicos.

MOAGEM DE TRIGO

PELO SISTEMA MODERNO

Tel | grammas MOAGEM
fone 23 - Espinho

União Industrial de Moagem, L.ª

Ruas, 8 e 33

ESPINHO

Atelier de vestidos de senhora e creança dirigido por

María Amélia Fonseca Lopes de Rezende

— ALTA COSTURA —

VISITE V. EX.ª ESTE NOVO ATELIER
Rua 62, n.º 696 (Antigo Passeio Alegre)
ESPINHO

FABRICA PROGRESSO

Manoel Francisco da Silva & C.ª, L.ª

Esmaltagem—Aluminio—Fundição Serralharia e Niquelagem—Execução perfeita e garantida

TELEFONE, 27

ESPINHO

BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & Sobrinha

— Correspondentes Bancarios —
Depositarios de Tabacos e Fosforos

ARMAZEM DE MERCEARIA

Joaquim Cardoso de Sá

CEREAIS, SEMEAS, FARINHAS
TOUCINHO e AZEITES

Rua Dezesseis, 791 a 796 Telef. 26—Espinho

ESPINHO

Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
TOUCINHO, AZEITES
MASSAS e BOLACHAS

Vendas por junto

ARMAZENS E ESCRITORIO: Rua 25, n.º 456 a 460
(em frente ao mercado)

TELEFONE, 52 CAIXA POSTAL, 14

ESPINHO

SOCIEDADE

Aniversários

FAZEM ANOS:—Em 27. o nosso amigo sur. Alfredo Lemos.

—Em 28, o nosso amigo e assinante do Porto, sur. Manoel Taveira.

—Em 29, o nosso amigo sur. Antenor Ferreira da Costa e a menina Alice, filha do nosso amigo e assinante sur. Manoel Correia de Oliveira.

—Em 30, a sur.^a D. Maria Palmira de Melo Salvador e o menino Cassiano, filho do nosso amigo sur. Cassiano Fernandes Marques.

—Em 31, o menino Angelo Barbeitos, neto do nosso amigo sur. Tomaz de Melo Menezes e Castro e o nosso antigo e estimado colaborador, sur. Antonio Ferreira Baptista.

—Em 1, do proximo mez de Junho, os nossos amigos snrs. Alfredo Machado de Oliveira e Manuel Ferreira de Oliveira Pinto Junior, nosso digno correspondente em Silvalde, o menino Alberto Jorge, filho do nosso amigo sur. Alberto Brandão Barboza e M.lle Maria Rosa Damazio, da Foz do Douro.

Chegadas

De Aregos, Douro, regressou com sua esposa e filhinhos o nosso amigo sur. Delfim de Castro Lima.

—De regresso do Rio de Janeiro, encontra-se nesta praia, afim de passar a época balnear, o sur. João Correia da Silva e esposa, tios do nosso amigo sur. Manoel Rodrigues Vito.

Partidas

Em Macieira de Cambra, encontra-se a passar uma temporada a sur.^a D. Mariana Cardoso de Freitas.

Baptisado

Realisou-se no pretérito dia 19, na igreja paroquial de Macieira de Cambra, o baptisado de uma filhinha da sur.^a Dr.^a D. Maria Virginia Mourão do Amaral Coutinho e do nosso amigo sur. Antonio do Amaral Coutinho.

O neófito, recebeu o nome de Maria Helena Mourão do Amaral Coutinho.

Paraninfaram o acto sua avó paterna a sur.^a D. Brites do Amaral Coutinho e o nosso prezado amigo sur. José Fernandes Mourão, avó materno.

Na esplendida vivenda da sur.^a D. Brites do Amaral Coutinho, foi em seguida servido aos convidados um abundante e delicado almoço.

Comissão Pró-repressão da Mendicidade

Em virtude da louvável iniciativa do sur. tenente Nunes Barroso, digno Administrador do Concelho, promovendo uma reunião das várias entidades desta vila para se pôr termo à vergonhosa exhibição da mendicidade em Espinho, socorrendo os necessitados locais e proibindo a pedichisse de estranhos, a Comissão organizada pela «Liga dos Interesses Gerais de Espinho» e de que faziam parte representantes da Associação Comercial e Industrial, da Associação dos Bombeiros V. de Espinho e do «Sporting Club de Espinho», deu por finda a sua missão e dissolveu se.

E' interessante frisar a harmonia de vistas que durante os trabalhos da extinta Comissão se verificou e que se consubstanciam na convicção de que o problema só podia ser resolvido eficazmente uma vez que a Associação de Assistencia de Espinho facilitasse a entrada de toda a gente que quizesse contribuir para tão almejado desideratum.

E de justiça é também salientar a bôa-vontade e entusiasmo demonstrado em solucionar o assunto, pelo digno Presidente da «Liga dos Interesses Gerais de Espinho», sur. Manuel Ribeiro Nunes que, simultaneamente e com muita distincção presidia à referida Comissão.

O sur. Ribeiro Nunes que foi um dos organizadores da Associação de Assistencia de Espinho de cujas primeiras direcções foi elemento de indiscutível valor, muito concorreu para que fôsse um facto a extinção da mendicidade em Espinho noutros tempos. O seu conhecimento do meio associativo e do problema em questão, as suas qualidades de carácter e faculdades de trabalho são predicados que não se podem desprezar quando se pretende sinceramente resolver um assunto de tal magnitude.

Os nossos louvôres a todos os membros da extinta Comissão e as nossas homenagens especiais ao seu illustre presidente, sur. Manuel Ribeiro Nunes.

Nacionalismo

Do nosso prezado colega «O Democrata», de Aveiro, transcrevemos o seguinte:

Nacionalismo

Recortámos do semanário *Berra Dão*, de Santa Comba:

Em matéria de nacionalismo, há de tudo como na feira. Há o bom e legítimo nacionalismo, sem excessos, para mais ou para menos, magistralmente condensado neste comprimido sociológico: *Tudo pela nação, nada contra a Nação!*

E, ao lado do legítimo e bom, tentam carreira os ilegítimos e maus nacionalistas, que só servem para envergonhar o nome e a causa: é o nacionalismo dos videirinhos, dos arranjistás, dos camaleões e dos velhacos. E, por ser nacionalismo de tais «nacionalistas», não é nacionalismo nem o pode ser: é simplesmente antinacionalismo. São os vendilhões de sempre, com a mesma *tasca* sob um rótulo novo.

Pelo visto, o *Berra-Dão* conhece-os. Pois então prepare-se por que não há-de tardar o dia em que seja preciso desmascará-los todos a eito...

«Não precisa comentários...»

Vida Desportiva

«Taça Juventude» e «Bronze Victória»

Com grande entusiasmo e regularidade tem continuado a disputar-se, na Carreira de Tiro de Espinho, as provas «Taça Juventude» e «Bronze Victória», cujos trofeus foram oferecidos à Sociedade de Tiro n.º 49 pelo Mestre Atirador e Campeão Distrital Acácio Proença.

Estas provas, como já informamos, prolongam-se ainda durante o próximo mez de Junho e a sua classificação verificar-se-á pela totalidade das duas melhores provas.

Presentemente encontram-se em primeiro lugar os atiradores Silvio Ferreira da Silva e Acácio Proença, respectivamente na Taça «Juventude» e «Bronze Victória».

São dignas de registo as brilhantes provas realizadas pelo atirador Silvio Ferreira da Silva, um novo dotado de excelentes qualidades que, a serem devidamente aproveitadas, lhe devem reservar os mais honrosos triunfos. E. S. N. da R.—No próximo

número publicaremos um artigo subordinado ao título «As Câmaras Municipais e a sua acção no desenvolvimento desportivo», da autoria do nosso prezado colaborador Emidio Soeiro Gandra.

AVISO

Sendo frequente, como se verifica, o estado de desrespeito pelas posturas municipais, se chama a atenção para com o cumprimento das mesmas e em especial para as determinações abaixo mencionadas e que dizem respeito à

«Postura sobre Via Pública»

de 28 de Fevereiro de 1928:

Desde o dia 1 do próximo mês de Julho, proceder-se-há à fiscalização rigorosa, pelo que se applicarão as multas respectivas no caso de transgressão.

E' PROIBIDO:

Lançar, nas ruas ou praças, ovos, mariscos, etc.; Despejar águas ou deixá-las escorrer dos prédios para a via pública; Sacudir tapetes, esteiras, capachos, etc. das janelas ou portas; Sujar a via pública com qualquer lixo ou resíduos; Urinar ou dejectar fóra dos locais a isso destinados; Desenhar, riscar ou pintar, sujar ou danificar os muros, paredes ou casas; Estar sentados em locais onde dificultem o transito; Transitar sobre os passeios com fardos, malas, canastras, etc.; Conservar materiais ou objectos na via pública; Lavar, limpar ou pintar veículos, na via pública; Fazer jogo de bola, malha ou qualquer outro na via pública; Secar roupas, peles, etc. na via pública; Pousar fardos ou cargas nos passeios; Lavar vasilhas, rachar lenha ou partir carvão, na via pública; Varrer para a rua ou lançar o lixo resultante da limpeza dos prédios; Acender lume e amanhoar peixe na via pública; Atirar pedras ou outros projeteis; Matar ou esfolar quaisquer animais, depeñar aves, etc. na via pública; Colocar, sem licença, cadeiras, mesas ou bancos, na via pública; Conduzir pelos passeios qualquer espécie de carros, excepto os de crianças ou doentes; Depositar pedras ou outros objectos que obstruam a via pública; Divagar aves domésticas ou qualquer espécie de gado ou deitar-lhes comida na via pública.

Para constar, se passou este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares mais públicos e do costume.

Secretaria da Camara Municipal de Espinho, 18 de Maio de 1935.

A Comissão Administrativa.

Fosforeira Portuguesa Os seus fósforos impõem-se pela sua qualidade e pela sua apresentação — — —

ESPECTACULOS

Cine-Jardim Recreio

Este cinema continúa a deliciar-nos com os brilhantes filmes que vem apresentando ao público de Espinho em todas as suas sessões.

Na seu programa de hoje apresenta um dos melhores e mais curiosos filmes do do ano, uma Super-Produção de enorme envergadura e com um argumento absolutamente original.

MOULIN ROUGE

No seu desempenho colabora a linda estrela, **CONSTANTE BENNETE** em dois difficilimos papeis, **FRANCHOT TONE**, um novo actor e simpático galã, e um numerozo conjuncto de formosissimas raparigas em deslumbrantes bailados de «music-hall».

O seu argumento interessa profundamente a todas as senhoras, como podem verificar. «Gostariam do vosso marido, se éle vos enganasse com vós próprias? As duas eram... uma só; a mulher dele! Quem foi o enganado? Ele ou ela? Ele gostava de duas mulheres: uma era loira; outra, morena. Afinal eram uma e a mesma pessoa — a estrela do **MOULIN ROUGE!** Morena de dia, loira á noite — eis **CONSTANTE BENNETE** rival de si própria.»

É esta a acção do filme, revestida de lindissimas canções, música deliciosa, e um desempenho extraordinário.

Na próxima Quinta-feira, estreia uma maravilha do cinema musical, um admirável e aliciaante poema sinfonico, que se vê e ouve num deslumbramento constante.

AMORES DE SCHUBERT

com o formidável tenor, **RICHARD TAUBER**, ainda em exhibição no São João Cine, do Porto.

Na próximo domingo e segunda-feira exhibição da maior maravilha do cinema francês.

OS MISERAWEIS

Nos dias 6, 7, 8, 9 e 10 de Junho.

AS PUPILAS DO SNR. REITOR

Já se encontram os bilhetes á venda para estas três sensacionais estreias.

A HISTÓRIA DE UM SUBSIDIO!!!

Insinúa-se para aí que a nossa divergencia com a actual Comissão Administrativa teve origem nem pedido de *subsídio que nos foi negado*.

Nada mais falso e mais calunioso, como poderemos provar.

O que se passou foi o seguinte:

Estáva-se no periodo da propaganda «Pró-comarca», com a qual este semanário tinha feito um sacrificio pecuniário superior ás suas forças.

Um dia, encontrando-se á mesa de um café o Director deste periódico com o então Administrador do Concelho e vice-presidente da Camara, e um distinto clinico local, este, manifestando-nos a bôa impressãõ causada pela publicação de algumas fotografias de Espinho, etc.; incitou-nos a proseguirmos com essa interessante propaganda de que adviriam certas vantagens para esta terra. Objectamos, porém, que as gravuras ficavam muito caras e que o jornal já tinha feito um sacrificio muito grande pelo que não poderia continuar a publicar gravuras.

A mesma pessoa dirigindo-se ao vice-presidente da C. A., disse-lhe que não ficava mal á Camara auxiliar o esforço da «Defesa de Espinho», visto que as vantagens que se conseguissem seriam para a localidade e não para o jornal.

Concordando com o alvitre, o referido membro da vereação prometeu interessar-se pelo assunto juato dos seus colegas e que alguma coisa se conseguiria.

Dissemos-lhe então que a comissão Administrativa havia mandado publicar diversos editais e outros documentos que era justo que os pagasse e, por conseguinte, que lhe mandariamos a respectiva conta bem como uma nota das despesas especialmente feitas com a publicação de várias gravuras de propaganda de Espinho, deixando, porém, ao abitrio da Camara a quantia a pagar.

Nessa conformidade procedemos, e, numa das sessões a seguir, a vereação arbitrou a quantia de Esc. 500\$00 que aceitamos por saldo de contas que montavam ácerca de Esc. 2.000\$00, e nunca mais pedimos coisa alguma nem falamos no assunto.

É a isto que chamam *um subsídio negado*?

Protestando contra a infame insinuação, não temos receio algum do juizo do publico, a tal respeito.

Administração do Concelho de Espinho

Para complemento da resolução tomada na reunião nesta administração, na solução da repressão á mendicidade em Espinho, vão ser distribuidos os boletins da inscrição a-fim de, todas as pessoas que desejem prestar o seu auxilio o possam fazer.

Roga-se o favor pois de, nas inscrições mencionarem as importancias que desejem, podendo afirmar-se que se todos increverem o que dão

Casa de Saude de Espinho

Na semana que findou, foram operados nesta Casa de Saude as seguintes doentes:

D. Maria David, de Mafra e Joaquina dos Santos Ferreira, de Espinho.

de esmola aos pobres ás suas portas, não mais haverá peditórios nas ruas de Espinho.

O; fins em que assenta este importante problema dentro em breve serão expostos ao publico.

Grande Hotel de Espinho
Um dos melhores das praias portuguesas
Fernando Lago & C.^a

ESPECTACULOS

Teatro Alliança

O FILME DE HOJE

GOLGOTA

O primeiro filme falado que sob a direcção tecnica do **CONEGO J. REYMOND** trata de forma respeitosa e empolgante — a Paixão de Jesus Cristo.

GOLGOTA com todos os seus prodigiosos recursos, marca, incontestavelmente, a mais gigantesca pureza de vitalidade do cinema moderno. Como espectáculo, suplantando tudo quanto se tem visto. Como encarnação do Drama paixão de Cristo excede todas as loucuras americanas que no género se tem produzido. **GOLGOTA** honra, pois, o genio latino.

Foi Portugal o primeiro paiz do mundo que teve a honra de exhibir este filme em primeiro lugar o qual ainda hoje se conserva nos cinemas franceses.

Eis os nomes dos principais artistas:

Cristo, *Robert Le Vigan*; Caifás, *Alcover*; Virgem Maria, *Juliette Verneuil*; Claudia, *Edwige Feuillere*; Maria Madalena, *Van ah Yami*; Poncio Pilates, *Jean Gabin*; Herodes, *Harry Baur*; Grande Sacerdote Ana, *Baqué*; Herodiades, *Rosille*;

60 artistas e 4.000 figurantes

Um filme recomendado por S. Ex.^a o Bispo do Porto que assistiu á sua exhibição no Rivoli do Porto.

A bilheteira abre ás 10 horas da manhã afim de evitar aglomerações á hora de principiar o espectáculo.

Sob um carro de bois

Na passada terça-feira 21, por volta das 12 horas, foi requisitada a auto-maca dos B. Voluntarios de Espinho, afim de ser conduzido ao consultório do snr. Dr. Sá Azevedo, João Boia, de 56 de idade, que no lugar da Guimbra, da visinha freguesia de Anta, ficou sob um carro de bois carregado de saibro; Tendo-se avariado a auto-maca foi transportado num pronto socorro da mesma corporação.

FOSFOROS
Da FOSFOREIRA
PORTUGUESA
Os melhores do País

COMENTARIOS

Espinho — qual creança abandonada num portal de casa com a apparencia abastada, residencia que foi de certo senhor feudal, transformada em pensão cosmopolita.

O rechonchudo neófito, banhado em lágrimas, foi encontrado pela velha serviçal, saudosa e unica reliquia do fidalgo arruinado, de aspecto grave, baixa, ancas largas, respeitável bigode, estilo manuelino, que resmungando sempre lá levou a encantadora creança envolta no seu largo avental, à presença dos seus numerosos hóspedes.

Grande alvoroço, alegria nuns, indiferença noutros.

Resolvido, por fim, apadrinhar o miúdo que, num gesto simples, próprio e humido, agradeceu comovidamente.

O seu desenvolvimento rápido e aspecto sadio, eram, na verdade, o orgulho dos seus possuidores. No entanto, desde logo, revelou-se dum espirito irrequieto, facto duma educação mal cuidada, origem de constantes preocupações, principio das primeiras desinteligencias que dividiu a paternidade. Uns abandonando o respicho, outros a quem a morte arrebatou precocemente, fugiram ao espectáculo desolador de ver o filho vadio a quem predestinaram melhores dias.

A boa vontade de alguém ainda tentar leva-lo à magistratura, esperança baldada desillusão de todos.

Ei-lo entregue ao sabor da sorte, escarnecido por uns, explorado por outros, acaricado tão sómente por aquele que, em seu interesse próprio, se proclamam defensores dum ente que nem adoptivamente lhes pertence.

Infeliz creança que outr'ora fôste a inveja das menos afortunadas.

Belleue.

Dr. Antonio de Barros

ADVOGADO

Consultas das 18 horas em diante.
Rua 18 n.º 705—Espinho.

Os melhores fosforos são os da FOSFOREIRA

Secção literária

RESPONDENDO...

A' Ex.^{ma} Snr.^a D. Maria Isabel Vasconcelos,
—distinta e talentosa colaboradora da
«Defesa de Espinho».

Uma série de contras. que, em síntese, são desculpas lógicas e aceitáveis, — o meu profissionalismo, algumas viagens, esboços de voláteis «flirts» com fêmeas que topei nesses passeios espiritualmente distractivos, e uma séria paixoneta amorosa que, comparativamente, quasi tocou o sentimento caricato do idealismo romântico do século passado, com uma mulher deliciosamente linda mas caprichosa e imperial. — como, no geral, tolas as mulheres o são. — Não permitiu que eu lhe apresentasse, como era meu desejo e minha vontade, de este mesmo logar e para que todos lessem, sem frases estralejando a pirotécnica literária nem salamaléques pretenciosos, com exteriorização infrenável, as minhas mais sinceras felicitações pela sua admirável «carta minhôta» que teve a gentileza de dedicar a «um jovem leitor de Espinho».

Depois de a ter lido, amorosamente reclinado num côlo divinal e perfumado, embalado suavemente como ricaço bambino em bérço de seda e almofadas de «satin-rouge», sentindo em minhas faces o aveludado meigo e carinhoso de umas mãos delicadas, esqueci por momentos o prazer que sentia para ficar absorto na riqueza do seu estilo e no impressionismo rigorosamente vincado da sua fulgurante cultura intelectual.

Creia, minha senhora, que ela teve a magia de me encantar por tal forma, que eu, em quimérico extasi, me julguei o «jovem leitor» a quem graciosamente convidava a dar-lhe o braço e a admirar em silêncio os movimentos naturais e pavorosamente dolentes das ondas do mar a desfazem-se a seus pés em toalhas de alvinite espuma.

Imagino vêr, em seus lábios batonizados — porque eu sei que usa «baton» cor de morango frêscico e soculento — um sorriso irónico e-nofista, um infantil gargalhar de ondasita irrequieta e saltitante ao pousar seus olhos nesta paupérrima prosa.

Tem motivos para isso, pois julga-me um velho ousado e petulante, cheio de cans e com a fisionomia engilhada pelo tempo e privações da vida. Mas se eu lhe confessar o contrário, se eu lhe disser que tenho vinte anos e que eles não transpuzeram ainda a primavera da vida, nem tam pouco soltaram o «dernier chant» do cisne, não será capaz de me julgar um moderno e impecável «gentleman», cheio de «aplomb» e de basófia — um destes *meninos da moda de hoje enfrascado em águas minerais e copinhos de leite?*

A' sua subtil psicologia deixo o estudo, através deste escrito e das iniciais que o firmam, do autor destas linhas.

Mas voltemos à sua carta da «saison» passada.

Gostei muito, imenso dela.

O encadeado expressivo, original e interessante das suas frases, cuidadosamente seleccionadas, talentosamente buriladas, da primeira à última salpicadas de sentimento e de romantismo, que são, em resumo, os frutos de uma requintada sensibilidade e de uma prodigiosa observação que possui — soube-me a uma verdadeira guloseima literária que serviu de regalo à minha intelligência. Literariamente, insaciável como sou, deplorei que ela fôsse tão pequenina, que não occupasse muitas páginas da «Defesa». E, no fim, ao lêr o seu «A Deus!», senti-me entristecer, para acabar numa prolongada meditação, indiferente a tudo, esquecido até de que tinha a cabeça reclinada num côlo de mulher e meu corpo preguiçosamente estendido sobre a areia tépida da praia naquela manhã de Agosto. Novas cartas, erónicas, artigos e poesias — eis o que me resta pedir-lhe em fim de confissão sincera de leitor humilde... já que a professora não me quiz ensinar a soletrar o *poético alfabeto do mar*.

Consinta, minha excellentissima senhora, — que lhe beije as mãos o devotado confesso.

C. F.

CAFÉ NICOLA

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde também se vende a pezo.

Récita de despedida

Sebastião de Figueiredo, que vai brevemente ingressar no Teatro ligeiro para o qual tem decidida vocação, tendo regressado há pouco da capital, onde foi tratar do seu ingresso numa Companhia de revistas, pensa realizar breve, n'esta vila um espectáculo no género dos que realizou há tempos, e que tanto successo alcançaram — como é ainda da lembrança do público e que será a sua despedida de amador.

Para este espectáculo — solicitado por várias pessoas amigas — conta Sebastião de Figueiredo com o concurso do formoso grupo de geitias meninas que elle lançou, e que com elle tem cooperado em sarás de beneficência.

É de esperar, pois, um successo identico ao das recitas anteriores que o distinto amador tem organizado.

Subscrição

Para pagar as despesas do termo de fiança de António Gomes dos Santos, revertendo o excedente a favor de Maximino Gomes dos Santos.

Transporte . . . 325\$50

Alcino Lacerda . . .	2\$50
Gentil da Fonseca . . .	2\$50
Manuel J. Ribeiro . . .	2\$50
António Costa . . .	2\$00
Alfredo Ribeiro Baião . . .	2\$50
J. Silva Martins . . .	2\$50
Sebastião Lima . . .	2\$50
António Cristo . . .	2\$50
António Loureiro . . .	2\$50
Joaquim Fernandes	
Tato	2\$50
José da Costa Leite . . .	2\$50
Perfeito Prata . . .	2\$50
Celestino de Souza	
Loureiro	2\$50
Raul Matos	2\$50
Sôma	360\$00

Péde-se a qualquer pessoa que tenha subscrito em qualquer lista patrocinada por este semanário e que não tenha sido publicado o seu nome, tendo paga a respectiva importancia, o favor de o comunicar a esta redacção.

Farmacia de serviço

Segundo o regulamento do descanso semanal, está hoje de serviço permanente a farmácia Fontoura.

Colégio de S. Luiz — (FILIAL: do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus—Instrução Primária—Curso Comercial

O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior numero de aprovações obteve nos exames officiais.
Gabinetes de Física—Química e Ciências Naturais

Reabriu a 2 de Outubro—Pedir prospectos á Direcção

ATLAS

Apresenta a sua nova marca **POPULAR**,
com variadissimos e lindos modelos,
a preços de **CONCORRENCIA**.

Uma visita a este Depósito, recomenda-se, pelas grandes vantagens de economia

DEPÓSITO — Rua 19 N.º 318 — ESPINHO

Colégio de Nossa
S.ª da Conceição

para meninas

INTERNAS, SEMI-INTER-
NAS E EXTERNAS

Ruas 24 e 31
ESPINHO

Mauricio Macedo & Faustino

Armazem de Merceria e Refinação de Açucar

Depositarios dos Açucares da Incomati Estates, Ltd.

Beira—Africa Portuguesa

96—Rua de S. João—98 PORTO TELEPHONE, 2263

Depositos: Em Braga-Telef. 102-Estado, e na Lixa

Armazem de retém em ESPINHO—Rua 23—Junto ao Mercado
Telef. 37-ESPINHO

PADARIA FERREIRA
de
Silva & Matos

Esmerada fabricação de pão de todas
qualidades, especialidade em pão france
e viennas d'Austria.

243, Rua Bandeira Coelho, 245

Filial:—Rua do Passeio Alegre, 691

ESPINHO

CARLOS DE SOUSA DIAS

ENFERMEIRO

Diplomado pela escola de enfermagem do
Hospital Geral de Santo António

Tratamentos Gerais:—Venéreeologia,
Curativos, Injecções Fricções e Prontos
Socorros de Urgência

Rua 14, n.º 648—ESPINHO

TRATAMENTOS NO DOMICILIO

Casa SILVA PENA

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS (S. Paulo)

RECEBIDO DIRECTAMENTE
DO AGRICULTOR

Torrefacção e Moagens Electrificadas

Vendas ao publico e a revendedores

Rua 1ª N.º 94 — ESPINHO

Telefone 75-E

BALONA & DIAS

**T
E
L
E
F
.
6
9**

Armazem de Vinhos
Aguardentes e Azeitona
por junto.
Especialidade
em vinhos de pasto das
melhores procedencias.

Materiais de Construção

—Rua 18 n. 1077—ESPINHO—

A Metalurgica de Espinho

Raul Carneiro & C.ª, L.ª

Garage: Rua 18—Oficina: Rua 37
Telefone, 44-E—ESPINHO

Construção e reparação de todas as maquinas indus-
triais e agricolas. Frézagem de rodas de engrenagem
e variados trabalhos frézados e rétificadas. Agentes
de Oleos e Gazolina da «ATLANTIC» e de pneus e
camara d'ar «FISK» Montagem e reparação de Auto-
moveis, Motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

PASSAGENS E PASSAPORTES

Ramos Pereira

Correspondente de todas
as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPEREIRA

Av. Serpa Pinto, 383-ESPINHO

ACADEMIA PARISIENSE DE CÔRTE

Directora: PALMIRA MENDES

Diplomada pelas Académie
de Coupe de Paris e Ecole
Moderne de Coupe de Paris.

A melhor escola de ensino técnico
e práctico. Habilitação rápida e
garantida, a preços accessiveis.

83, Rua do Rosário, 83—PORTO

Duarte, Santos & C.ª

445—Rua 19 n.º 451—ESPINHO

ARMAZENS DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS,
AZEITES, GORDURAS, ETC.

Depostários em Espinho da Cerveja
ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telefone, 16—ESPINHO

PADARIA PRIMOROSA

DE

Afonso Ferreira Gaio

Pão de trigo e milho

Especialidade em fabrico de pão de milho

Rua 14—n.º 863 — ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas
e Cereais

Rua 18 n.º 833 a 837

Rua 27 n.º 45 a 47

Telefone 53—ESPINHO

1932

PREMIADOS NA EXPOSIÇÃO

INDUSTRIAL DE LISBOA

COM MEDALHA DE OURO

LA GOYA

PERFUMARIAS

São produtos nacionais que rivalizam em tudo com os melhores de procedencia estrangeira ou que como tal
são vendidos. — LA GOYA é uma marca preferida por muitos milhares de portugueses

A VENDA EM TODAS AS CASAS
FABRICANTE

MANOEL FERREIRA GOMES

AMADORA

1934

PREMIADOS NA EXPOSIÇÃO

COLONIAL DO PORTO

COM DIPLOMA DE HONRA
E MEDALHA DE OURO

NECROLOGIA

D. Maria Marques Neves

Na sua residência á Rua 62, desta vila, faleceu na passada sexta-feira, a sr.^a D. Maria Marques Neves, dedicada esposa do nosso prezado amigo e assinante, sr. Joaquim Soares Pereira das Neves, considerado capitalista.

A saudosa extinta que contava 73 anos de idade, era natural do Porto e residia ha bastantes anos nesta praia, possuindo excelentes dotes do coração pelo que a sua morte foi muito sentida pelas pessoas das suas numerosas relações.

O funeral da bondosa senhora realizou-se ontem á tarde, saindo o feretro da sua casa directamente para o Porto, no pronto-socorro dos Bombeiros V. de Espinho, tendo-se realizado as exéquias na capela do cemiterio de Campanhã, onde o cadaver ficou depositado em jazigo da familia.

A familia enlutada, especialmente ao marido e a seu sobrinho o sr. P.^o Carlos Pereira Soares rev.^o abade de Cabeça-Santa, Penafiel, apresentamos as nossas sentidas condolencias.

* * *

A missa do 7.^o dia realiza-se na proxima quinta feira pelas 10 horas, na Igreja Matriz desta vila.

A familia agradece a comparencia das pessoas das suas relações e amizade.

DESORDEM

No lugar do Formal, da vizinha freguesia de Silvalde, numa officina de sapateiro, envolveram-se em desordem por volta das 21 horas, do passado dia 18. Manuel Gomes Dias, de 36 anos, casado, empregado da Pecuaria, deste concelho e comerciante naquela freguesia, com Angelino Gomes das Neves e seu filho Manuel Gomes das Neves, proprietários da officina. Da luta recebeu o primeiro uma violenta pancada na cabeça com um ferro, que lhe fracturou o crânio. Requesitada a automaca dos Bombeiros Voluntários de Espinho, foi o ferido conduzido ao Hospital da Misericórdia do Porto, onde ficou internado na enfermaria 2.

Os melhores fosforos são os da FOSFOREIRA

SECÇÃO LITERÁRIA

Cartas...

S. João da Madeira—1935.

(A outro rapaz de Espinho)

A. O.

Ombros quadrados, alto, moreno, dum moreno escuro; calça larga, sobretudo comprido, e dizem que tem o seu pé para a valsa...

Faz versos... só para ele, e que só ele lê... e sente; e... nem todos os versos lhe agradam...

Estético, futurista, cinéfilo, mas um pouco neura...

Sim... porque todos os poetas são neuras... Entra nas salas, e olha as raparigas com indiferença, através dos seus óculos de tartaruga...

Conversa, é alegre e expansivo no meio da alegria...

Talvez por contágio... talvez... talvez... E' frequente, depois dum momento de animação, vê-lo entregue ás mais reconditas cogitações, mergulhado na mais pesada e soturna melancolia...

Qual será a causa dessa melancolia... dessa tristeza intima?!

Não sei...

Só sei que trás sempre consigo, no bolso superior esquerdo, um lenço... um lenço de crepe castanho...

Não o troca... não o dá... não se separa dele... Talvez que esse lenço lhe traga á memória uma recordação... saudosa, sim... embora amarga e dolorosa!...

Talvez lhe fôsse dado pelo seu primeiro amor, pela dama dos seus sonhos, por quem o seu coração se escravizou... por quem se tornou vassalo amoroso e submisso... por aquela que ele colocou num pedestal acima de todas as outras mulheres...

Talvez!... Talvez!...

Talvez tivesse ouvido dizer alguém:—«Casou...»

Talvez ele continue a ser escravo do seu coração, do seu próprio ser, das suas próprias qualidades efectivas, do amor que lhe dedicou, e do qual existem ainda, dentro do seu peito, algumas centelhas de chama viva...

Talves êle viva sobre a pressão do seu olhar saúdoso... do sorriso dos seus lábios carmiuados... das palavras de amor, excitantes, que ela jurou em vão...

Ingrata!...

Pobre apaixonado!...

Passas a existência ocorrentado a êsse amôr, que já não pode ser teu...

Amas a maneira do século XII... Amas com a veemência dum Paulo, com a paixão Romeu, ou com o ciúme dum Otelo!...

Então não sabes que no século XX, o amor «é relampago fosforescente, que a acendeu e fugiu»?!

Conhecem-no?!

Ombros quadrados, alto, moreno, calça larga, sonhador, todo moderno e futurista... mas... dentro do peito... um coração antigo...

Maria Isabel Vasconcelos

COMARCA DA FEIRA

2.^a PUBLICAÇÃO

No Juizo de Direito da comarca da Feira e 3.^a secção da Secretaria, correm éditos de 8 dias citanto os insolventes Francisco Soares Figueiredo, pescador e mulher Balsamina Gomes dos Santos, de Espinho, desta comarca, e os crêdores constantes da insolvencia contra os mesmos insolventes decretada, para dentro de 5 dias,

findo o prazo dos éditos e êste contado da ultima publicação do respectivo anuncio, dizerem o que se lhes oferecer âcêrci das contas apresentadas pelo administrador da massa Francisco Alves Vieira, de Espinho.

Feira, 10 de Maio de 1935.

O Chefe de secção,
Joaquim Antonio da Costa
Leitão.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
Antonio Rovisco.

Até As Rugas Fundas

Como o Biocel - Proveniente de Animais Novissimos, Restitui á Pele sua Juventude - Proveniente por Experiencias feitas em Mulheres de 55 a 72 anos



A Ciência sabe e agora que é a falta de «Biocel» que faz parecer as mulheres enrugadas e velhas.

Assim que este elemento vital é restituído aos tecidos, a pele adorna-se duma nova beleza juvenil. O verdadeiro Biocel foi extraído de animais multissimos e esta agora contido no Creme Tokalon Alimento para a Pele, Cor de Rosa, segundo a formula especial do Professor Dr. Stejska. No decurso de espantosas experiencias clinicas, levadas a efeito em mulheres de 55 a 72 anos de idade, as rugas desapareceram por completo (Veja o relatório completo do Jornal Medico de Viena d'Austria).

Uma pele envelhecida e estragada pode ser rapidamente rejuvenescida, as rugas eliminadas e os musculos flacidos do rosto tonificados e enrijados. Use o Creme Tokalon Alimento para a Pele, Cor de Rosa, á noite antes de se deitar. Fornece á sua pele, que alimenta durante o seu sono, o Biocel que restitui a Juventude.

O Creme Tokalon com Biocel vende-se nas perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva ao Deposito Tokalon de Lisboa, 88 rua d'Assunção que responde sem demora.

Reconhecimento de Gratidão

Na impossibilidade de o fazer pessoalmente, como era meu desejo, venho por este meio agradecer, muito penhorado, a todas as pessoas que me honraram com a sua visita ou por qualquer forma me manifestaram a sua solidariedade pelo infame atentado de que fui vitima, hipotecando-lhes o meu indelevel reconhecimento da gratidão.

Espinho, 21 de Maio de 1935
Benjamin da Costa Dias.

Experimentem a Agua de Grichões, única água rádio-azotada, em Portugal.

—Depositários em Espinho—

DIAS & IRMÃO, SUCRS.

A verdade, nua e crua!

Quem quiser examinar um pouco a vida das pessoas suas conhecidas, escritores, catedráticos, profissionais, políticos, empregados, banqueiros, empresários... apesar seu, se verá obrigado a concluir que, em regra, os medíocres, os de consciência elástica, os mais «finos», os menos escrupulosos, os charlatães, os aduladores, os metedidos, os demagogos, os amotinadores, são os que enriquecem, que sobem, e que, apesar da sua imcralidade, são geralmente respeitados e admirados. Os que, pelo contrário, procedem com delicadeza, com modéstia, com dignidade e rectidão, esses vivem na pobreza, e são, de ordinário, desprezados e escarnecidos, visto que foi sempre o sucesso a regra e a norma dos juízos dos homens.

No entanto, e apesar de não haver ninguém que ignore tudo isto, por uma daquelas mentiras convencionais que são a mais apurada expressão da hipocrisia dos homens, não se ouve outra coisa, no meio desta nossa sociedade, senão pregar honradez e virtude, fazendo-se inteiramente o contrário. — M. ANGELO VACCARO (*A luta pela vida*, págs. 246 e 247)

O fendalismo...

O fendalismo era uma confederação de pequenos soberanos, de pequenos déspotas de diversas graduações, ligados entre si por mútuos deveres e direitos, mas revestidos, cada um, dentro dos próprios domínios, de poder absoluto e arbitrário sobre os que lhes estavam pessoal e directamente sujeitos. — GUIZOT (*Essais sur l'histoire de France*).

O feijão e a música...

Não há feijão, por mais pequeno que seja, que não provoque um pouquinho de música... ERICH MARIA REMARQUE (*Nada de novo na frente ocidental*, pág. 49).

Advogados

Venancio Vieira e Aldeias Monteiro

CONSULTAS:

Em Espinho, ás 4.^{as} feiras, e sábados, na Rua 19-L.º 223.
Na Feira, todos os dias.

Os melhores fosforos são os da FOSFOREIRA

OIRO FINO...

O jornal diário e a civilização...

Toda a minhã, seu Lourenço, quando Dezidéro lia as foias, os jorná do dia eu não queria ouvi lê. Aquele papéu, comade, era o preto que no branco láva a gemê... a gemê!

* * *

- Um hôme que se matou
- prú não té o que comê!...
- Outro que o vapô de terra
- num instante ismigaou!...
- Um ladrão que, pra roubá,
- uma muié safocou!...
- Um tá sinhô Nôrástêno
- que prú via da duença
- c'um suspensô se inforcou!...
- Uma criança piquena
- que a mãi danada ingeitou!...
- Um doutô que na Avinida
- deu um tiro num doutô!...
- O seu Francisco Manué
- que prú questã de famia
- meteu o páu na muié!...
- Dois ôtrômove isbarrado,
- e a fugida do chofê!
- Do travessão duma escada
- um operário caído
- c'o a cabeça ispatifada!...
- Uma casa de negocio,
- que, prú farta de dinheiro
- o fôgo lambeu c'o fôgo,
- matando quatro bombêro!...
- Um mocínho, um cidadão,
- daqueles lindo pavão,
- dos pavão lá da Avinida,
- que deu um tiro, sômentes,
- c'o estrondo de porva sêca,
- na boca do coração!...

* * *

Tudo isso, seu Zé Lourenço, eu não podia ouvi lê!... Não era um jorná!... Não era!... Era a civilização que eu tava ouvindo a gemê!...

CATULO DA PAIXÃO CEARENSE
(*Sertão em flor*, págs. 90 a 92).

A soberania popular

A soberania popular é uma pura ficção, porque o povo sobrano continua sofrendo a dura dependência do poder despótico de muitos, pela centralização dos poderes nas mãos dalguns privilegiados, que, igualmente, esquecem as misérias do povo para viverem cercados de tôdas as comodidades.

O povo é vitima das leis que outros fazem, vitima do poder absoluto de facto, que eles se arrogaram: dos seus poderes de soberanos, restalhe obedecer cegamente às leis que não fez e desaprova e às imposições de seus executores que não apoia. Gritando contra uma aristocracia que o oprimia e ofendia com o seu luxo, vê aparecer uma nova aristocracia, muito mais apressora e mais ousada: — a aristocracia política. — AVENTINO ALBANO DE MOURA TEIXEIRA (*O Imposto*, pág. 25).

O que eu vi...

Já vi tôdas as curiosidades, desde o novo Jardim Botânico que há-de certamente conferir grandes benefícios à cidade, até ao novo Palácio do Parlamento que, tenho a certeza, não há-de conferir benefícios nenhuns. — RIDER HAGGARD (*As minas de Salomão*, pág. 6).

A justiça moderna

A justiça moderna obedece ainda ao idealismo metafísico das antigas escolas; serve ainda para colar um artigo do Código Penal a um indivíduo vivo, doloroso manequim de que o juís não conhece, na realidade, ou por ficção legal, nem as condições pessoais, nem a vida física, intelectual e mo-

ral, e de quem não sabe mais novas depois de o ter marcado com a chancela da lei. — EURICO FERRI (*Os Criminosos na Arte e na Literatura*, pág. 4).

Nota... histórica

A 26 de Maio de 1927 é reconhecido e proclamado, como senador federal, o dr. Artur Bermudes, ex-presidente da República brasileira. O acto, que parecia não ter o minimo inconveniente, foi, porém, aureolado com o sangue de muitas vitimas. A opposição manifestou-se violentamente nas ruas dos Ro de Janeiro, o que deu origem a desordens e conflitos pessoais demasiadamente sangrentos, e à intervenção da força armada que, em casos tais, nunca é avára na distribuição das suas amabilidades... Em conclusão: depois de terem sido «guardados», com tôdas as honras, pelo celeberrimo Zé do Sacho, alguns mortos; e depois de ter sido hospitalizado grande numero de feridos, tudo voltou à mesma...

Pela cópia—

José Duarte.

Ha senhoras e meninas que perdem cedo a frescura. — Porquê?

Explicação facil

O organismo gera, como é sabido, toxinas que o enfraquecem e deprimem. Se a constituição é forte, o estrago destes venenos é lento, menos visível. Se a constituição é um tanto fraca, a **intoxicação generaliza-se**. De comêço, vem os achques, seguidamente as doenças, mas onde a morbidez se **acentua** imediatamente é no rosto; a principio, o aspecto cansado, — flor em vespères de murchar; — Depois pele endurecida, cor desmaiada, rugas em esboço e por fim profundas. A velhice precoce.

Como vencer tão implacavel inimigo?

Atacar o mal na raiz pela hygiene e **profilaxia interna**.

E assim o estado geral melhora imediatamente e com ele adquire o rosto o aspecto de viveza e saude. Ha varios meios de sanear o organismo, Mas a medicação natural é o mais proficuo, o mais salutar.

Veja o que diz esta carta:

...Sr....

Sofri dos intestinos e de espinhas no rosto que além de mau aspecto muito me incomodavam. Apliquei pomadas, fiz lavagens, tomei varios medicamentos sem resultado. Passei a fazer uso simplesmente da **agua de Grichões**, por indicação do Ex.mo Sr. Dr. Joaquim Fonseca e dentro em pouco regularizaram-se os intestinos, desapareceram as espinhas e mau aspecto do rosto. Fiquei curada...

a) **Sara Augusta Guedes de Castro**
(Distinta Professora oficial em Paredes de Coura)

Constata-se pela experiencia que a **agua de Grichões**

Depura, Tonifica e Reconstitue

o estado geral do Organismo, consequentemente todos os seus orgaos — Estomago, Intestinos, Rins, Fígado, especialmente **afecções Pulmonares**. Optimas para **Convalescencias e estados de fraqueza**. Infalíveis nas Azias.

A agua de Grichões é **agradabilissima**. Util a todas as pessoas, mesmo ás mais fortes.

Basta experlmentar uma vez!!!

Sede: Sociedade Grichões, R. Alegria, 776 — PORTO, ESPINHO — Dias & Irmão, Sucr.

